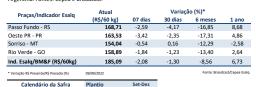
Secretaria-Adjunta de Política Agrícola e Mejo Ambiente - Coordenação-Geral de Acompanhamento da Produção Agropecuári

SOJA

Os preços da soja caíram no Brasil e nos EUA. A pressão veio do maior interesse vendedor na Argentina, pela menor demanda externa e pela proximidade da colheita da safra 2022/23 nos EUA. As previsões de chuvas para as principais regiões produtoras do Brasil a partir da 2ª quinzena de setembro também contribuíram para um ambiente de certo otimismo, derrubando os valores futuros. O indicador de preços da soja Esala - PR ficou em RS 179,13/saca, queda de - 0,71% em relação ao ida anterior. Na sexta-feira, os futuros de soja na CBOT fecharam em ata, com traders a justando posições antes do relatório de setembro do USDA. O vencimento nov/22 da oleaginosa ganhou 26,25 cents (1,89%), para US\$ 14,1225 por bushel. "A proximidade da divulgação do relatório de oferta e demanda do USDA manteve operadores/investidores em nível de cautela, reduzindo significativamente o volume de contratos negociados em Chicago ao longo da semana", disse a Pátria Agronegócios. Já vendas realizadas nos últimos dias por produtores poderão comercializar soja com uma taxa de câmbio especial de 200 pesos por dólar. A medida tem como objetivo estimular a venda de soja por parte de produtores e aliviar a escassez de dólares na Argentina. Fontes: Cepea e Broadcast.



MT/PR/GO/RS



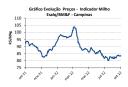


Atentos ao inicio da colheita nos EUA, a estimativas de safra brasileira volumosa e às recentes quedas nos preços do cereal nos portos brasileiros, compradores brasileiros de milho voltaram a se afastar do mercado spot nacional, cenário que enfraqueceu os preços do cereal ao longo da última semana. Vendedores, apesar de não apresentarem necessidade de "fazer de caixa", se mostram flexiveis, devido aos estoques elevados desta temporada. Alhída assim a semana foi marcada por dois feriados, um nos EUA e outro no Brasil, o que deixou a comercialização de milho foi mais fraca do que na semana anterior. O indicador do milho Cepea/Esalq/BM&FBovespa fechou na sexta-feira a R\$ 33,43/saca de 60 quilos, alta de +0,22% em relação ao día anterior. Na B3, o contrato futuro de milho com vencimento em nov/22 recuou R\$ 0,16/saca, para R\$ 88,67/saca. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em alta na sexta-feira, impulsionados por ajustes de posição antes do relatório do USDA de 12/09. O vencimento dez/22 subiu 16,50 cents (2,47%), para US\$ 6,85 por bushel. Segundo analistas ouvidos pelo Wall Street Journal , estima-se que de produção no país deverá ser reduzida. Além disso, a perspectiva de forte quebra de safra na União Europeia, o recuo do dólar no mercado internacional e o avanço do petróleo também influenciaram as cotações. Fontes: Cepea e Broadcast.

MILHO

Praças/Indicador Esalq	Atual	Variação (%)*			
	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	61,94	0,24	5,61	-18,18	-7,37
Cascavel - PR	75,73	-1,30	-1,29	-21,66	-10,73
Dourados - MS	69,13	-1,06	0,85	-23,97	-12,09
Norte do Paraná	75,97	-1,30	-2,39	-21,68	-10,25
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	83,43	0,05	0,81	-19,68	-10,80
* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)	09/09/2022			Fonte: Broad	icast/Cepea Esalq
Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set





CAFÉ

Depois de esbarrar em densa resistência, o café acabou devolvendo ganhos na ICE US em típico movimento de acomodação de alta. A piora no humor externo acabou influenciando negativamente o preço do café, que já vinha passando por um processo de realinhamento depois do rally ao final de agosto. No lado fundamental, o café encontra suporte na menor safra brasileira, mas enfentea dura resistência na alta por conta da demanda mais curta. Há uma grande diflicuídade em quantificar a safra em um ano produtivo muito errático no Brasil, marcado por seca, geada, abortamento e muita chuva no período da a granação seguido pela baisa umidade. As noticlas vindas das lavouras dão a entender que o mercado ainda não precificou o real tamanho das perdas. Boa parte dos traders em bolsa olham com cautela para a pouca disponibilidade física brasileira. O mercado também carece de um sinal mais forte da demanda. Na semana, as cotações internas acompanharam o movimento do arábica em NY e teve baixas, mas no final acabou recuando menos que a bolsa. O mercado futuro de café arábica na ICE Futures US, acumulou leve desvalorização de 0,13% (30 pontos), na semana, no vencimento dez/22, o mais negociado. O vencimento dez/22 trabalhou em alta ao longo de todo o pregão de sexta, encerrando a 225,50 cents, com elevação de 2,84% (630 pontos) em relação à sessão anterior. Com esse desempenho, anulou-se quase toda a perda da semana, que foi curta por causa do feriado de Día do Trabalho, celebrado na segunda (5) nos EUA. Na sexta-feira, o indicador Cepea/Esalq do tipo, 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a RS 1,316,06 a saca, alta, 40% em relação a od ia anterior. Os preços do robusta ficaram praticamente estáveis e o mercado manteve-se calmo. O Indicador Cepea/Esalq do tipo 6, peneira 13 acima, foi de R\$ 750,22 a saca, estável em relação ao dia anterior co. Por preços do robusta ficaram praticamente estáveis e o mercado manteve-se calmo.

Praças/Indicador Esalq	Atual	al Variação (%)*			
	(R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.308,77	-1,22	2,08	4,26	22,77
Cerrado - MG	1.310,00	-1,45	2,42	4,44	23,22
Zona da Mata-MG	1.271,25	-0,59	1,97	3,12	23,42
Mogiana - SP	1.314,50	-0,74	2,54	4,00	22,07
Ind Esalq/BM&F (R\$/60kg)	1.316,07	-1,13	2,17	4,28	22,55
* Variação RS Presente/RS Passado (%)	09/09/2022			Fonte: Broad	dcast/Cepea Esalq
Estimativa de colheita	Mai (17.4%) Jun (25.1%) Jul (24.4%) Ago (20.9%)				





BOI GORDO

Sem perspectiva de um aumento significativo da demanda de animais prontos para abate, o mercado físico do boi gordo registrou baixas da arroba na semana. Parcela importante da indústria conta com escalas de abate alongadas. "Apesar de exportações firmes, o mercado do boi segue pressionado, sem sinais de reação, mesmo com expectativas positivas para o consumo doméstico", diz o analista de mercado da Scot Consultoria Felipe Fabbri em boletim semanal. "Fato é que, após dois anos de forte retenção de fêmeas, a oferta aumentou", avalia. O indicador do boi gordo Esalq/BM&F a vista na sexta-feira ficou em R\$ 295,230/arroba, queda de -4,79% em relação ao dia anterior. A parzo, a cotação ficou em R\$ 295,58/arroba, quadra de -4,79% em relação ao dia anterior. Na B3, o contrato mais líquido, com vencimento em out/22, encerrou em alta de R\$ 1,85/arroba, a R\$ 315,45 por arroba. Na última semana, o mercado atacadista trabalhou estável; o preço do traseiro subiu 0,2%, enquanto os de dianteiro caíram 0,6% na mesma base comparativa. Fonte: Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual	Variação (%)*			
	(R\$)/@	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	270,88	-0,90	-2,09	-11,29	-13,10
Cuiabá - MT	258,44	-4,91	-8,67	-16,71	-17,29
Goiânia - GO	284,17	-3,18	-2,19	-11,58	-5,00
Araçatuba - SP	287,35	-3,76	-1,97	-17,09	0,00
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)	292,30	-5,79	-6,07	-14,31	-4,24
* Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%)	09/09/2022			Fonte: Broa	dcast/Cepea Esalq
Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra	Ī





ALGODÃO	Atual (R\$/@)*		Variação (%)		
Calendário da Safra (MT e	BA) 11/09/22	Semanal	Mês	Ano	
Plantio (Nov-Fev)	211,12	-3,58	5,70	20,02	
Colheita (Mai-Set)	Preço Minimo R\$ 82,60 /@ **				
	•				

O mercado físico brasileiro de algodão encerrou a semana com preços mais baixos, refletindo a desvalorização nas bolsas internacionais. Ao longo da semana as cotações do algodão em pluma na Bolsa de NY acompanharam oscilações do petrofeo, que vêm passando por muita volatilidade. O produtor vem dosando a oferta, enquanto a indistria seguiu cautelos e trading trabalhando com lotes mais baratos e no imediato. Na sexta-feira (09) apesar da alta em NY, as atenções do mercado no geral, ficaram voltadas para o relatório do USDA, que será divulgado día 12/09. A indicação para a fibra oclocada em SP sem ICMS ficou em RS 6,40 libra-peso, uma queda semanal de 3,15%. No FOB exportação do porto de Santos/SP o produto brasileiro terminou cotado a 124,54 cents/lb, uma queda semanal de 2,40%. O algodão em pluma na Bolsa de NY encerrou a sexta-feira (09) com ganhos de 0,96%, cotado a 10,484 cents/lb na posição dez/22, isso corresponde a uma queda semanal de 6,11%. A preocupação com uma recessão global segue pesando sobre o mercado de algodão. Fonte: Safras&mercado.



Segundo Safras&mercado, na média do RS a saca encerrou cotada a RS 76,60, um avanço de 0,07% em relação à semana anterior. Na sexta-feira, o mercado doméstico de arroz permaneceu lento e os preços oscilaram de forma mista na Região Sul opals. O Brasil deverá novamente registrar um recuno a área semeada com arroz na safra 2022/23, que começou a ser plantada na maioria das principais regiões. As baixas rentabilidades registradas a partir do 29 semestre de 2021, como reflexo dos crescentes custos de produção, serão o principal fator de indução para um corte maior que o previsto da área brasileaira de arroz. A relação estoque/consumo para a cultura do arroz deverá atingir um dos menores patamares da história, refletindo em uma tendência altista para os indicativos na próxima temporada. Na CBOT, o arroz finalizou novamente com firme alta de 2,06% e cotado a USS 173.2 por quintal curto (o equivalente a 45,36kg) no contrato set/22. Quando convertido para o cámbio atual, corresponde a aproximadamente R\$ 98,19 por saca, valor que supera a média da saca no estado do RS em cerca de



Na contramão do mercado internacional, as cotações do trigo no Brasil encerraram a semana em queda. No PR o recuo semanal foi de 2,1% e no RS de 2,6%. No âmbito doméstico as cotações sentem a pressão da colheita da maior safra da história. Na Argentina para a safra nova a indicação para dez/22 fechou a semana em US\$ 310/tonelada para compra e US\$ 335/tonelada para venda, com alta de 1,6% em relação ao fechamento da semana anterior. Na cena internacional, o mercado já precificou a pressão do ingresso de safra e com o recrudescimento da tensão no Mar Negro, o cereal voltou a valorizar. O contrato de maior líquidez (dez/22) em Chicago fechou a US\$ 8,70/bushel, com alta de 4,88% na sessão e de 7,2% na semana Em Kansas a sessão fechou com alta de 4,05%, cotado a US\$ 9,29/bushel. Na semana subiu 5,9%. Fonte: Safras&mercado.

S-Frango: Depois de cairem com força em julho, as exportações brasileiras de carne de frango voltaram a crescer em agosto. Segundo dados da Secex, pelo segundo mês consecutivo, o Japão seguiu na liderança como o maior destino da proteína nacional. As exportações brasileiras de carne de frango em agosto tiveram volume 8% superior ao registrado em julho e 15,3% acima do sobervado no mesmo período do ano passado. Na sexta-feira o RS 5,80, por quilo em SP. Em MG o quilo do frango vivo foi cotado a RS 6,60. Mercado a tacadista fechou a semana registrando preços firmes. A demanda pelos cortes vem apresentando boa fluidez na quinzena, favorecido pela capitalização das famíliais. Fontes: Cepea e Safrasamercado- 90.00%: Dom trimtom das vendas de ovos no mercado dos asemana passadas sustentou os preços- da proteina, além de ter reduzido os estoques. Já quanto às exportações, os embarques brasileiros de ovos (in natura e processados) recuaram de julho para agosto, principalmente devido às menores importações dos principais parceiros comerciais do País. De acordo Secex, foram exportados 446 toneladas de ovos no último mês, volume 7,1% menor que o registrado em julho e 17,6% inferior ao embarcado no mesmo período do ano passado. Fonte: Cepea. Safrações de parte para em processados, atingiram recorde em agosto, com base na série histórica da Secex, inicidad em 1997. O Brasil embarcou 114,7 mil toneladas da proteína em agosto, superando a marca até então recorde, de 110,9 mil toneladas, registrado em set/21. O volume exportado em agosto foi 20,8% maior que o de julho e expressivos contros da dominero de agosto de 2021. Quanto aos preços no Brasil, levantamento do Cepea mostra que os volores do suino vivo posto na indústria vêm registrando variações distintas dentre as praças, conforme as conditores do clascide doferta e demanda. Na sexta-feira, segundo Safras&mercado, o mercado, o mercado para elevidos apresentou preços pouco alterados, tanto do vivo como dos principais cortes do atacado. A reposição entre atacado e varejo at